



A PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um Campo de Saberes

Cartilha informativa sobre a atuação do psicólogo nessa área

Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

A Psicologia na Assistência social

Um Campo de Saberes

Cartilha informativa sobre a atuação do psicólogo
nessa área

ELABORAÇÃO DA CARTILHA



Daniela Aparecida Agostinho
RA: 22000620



Isabela Ferreira Rodrigues
RA: 22000648



Isadora Martins Nicoleti
RA: 22000563



Talita Rafaela Dearo
RA: 22001504

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Isadora Martins Nicoleti
RA: 22000563

01. Apresentação	04
02. Psicologia Comunitária	05
03. Contextualização	06
O que é o SUAS?	06
CRAS e CREAS	07
Papel do psicólogo no SUAS	08
Trabalho do psicólogo no CRAS e CREAS	09
04. Desafios	10
Desvalorização	10
Estigmas	11
05. CREPOP	12
06. Referências	13

SUMÁRIO

Essa cartilha tem como objetivo esclarecer de forma mais simples, didática e acessível o papel do psicólogo dentro da área de assistência social, assim como os desafios que ele poderá vir a enfrentar durante seu trabalho.



Com isso, buscamos auxiliar na formação de um profissional mais preparado e capacitado para encarar um cenário realista, apontando o que os espera ao trabalhar nesse contexto.

Levando em conta a importância dessa área e da atuação do psicólogo dentro dela, a cartilha busca também estimular reflexões sobre o papel do psicólogo como agente de transformação social e sua relação com a comunidade.



APRESENTAÇÃO

Cartilha

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

A psicologia social é uma vertente da psicologia voltada para o coletivo. Ela busca identificar, compreender e intervir em cenários psicossociais que interfiram negativamente no bem estar da comunidade.

O objetivo principal do trabalho do psicólogo comunitário se refere ao desenvolvimento de autonomia e tomada de consciência crítica da população acerca de suas próprias condições e direitos.

Desse modo, durante esse processo, o psicólogo participa de forma ativa na identificação e resolução desses problemas, auxiliando essa população a se fazer garantir seus direitos.



SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma participativa e descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil.

Tem como objetivo garantir o bem-estar e a proteção social à família, infância, adolescência e a velhice, por meio de serviços, intervenções, programas e projetos.

As ações do SUAS encontram-se organizadas em dois níveis de complexidade:

A Proteção Social Especial (CREAS) e a Proteção Social Básica (CRAS).

Por meio do SUAS foram criadas leis que garantem acesso aos direitos sociais, bem como aos serviços especializados de atendimento continuado.



CONTEXTUALIZAÇÃO

O que é o
SUAS?



CRAS

O CRAS atua voltado principalmente para a prevenção, com a finalidade de auxiliar a garantia do acesso de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade aos seus direitos.



CREAS

O CREAS busca oferecer apoio, encaminhamentos e orientação à indivíduos e famílias que já tiveram seus direitos violados e se encontram em situação de risco pessoal e/ou social.



PAPEL DO PSICÓLOGO NO SUAS

O Psicólogo na assistência social é responsável por compreender, estudar e analisar tal indivíduo em suas relações sociais.

Seu papel, nessa política pública, é auxiliar os indivíduos envolvidos em situações de vulnerabilidade social.

Nessa área, foca-se no atendimento grupal voltado para o bem estar coletivo.

O psicólogo acaba separando o ser humano de que ele seria “um ser individual”, mas sim parte de um grupo, comunidade, família...

O objetivo é exatamente dar aos usuários um certo suporte para conseguirem superar diversas fragilidades e por meio de doações sociais e em ações desenvolvidas em equipamentos socioassistenciais como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Desse modo, é preciso ter em mente que, nessa área, o psicólogo atua para além dos settings convencionais, em espaços adequados e viáveis.

Sua atuação varia de acordo com o nível de complexidade.



Trabalho do Psicólogo no CRAS

- Monitoramento, acolhimento e visitação de famílias;
- Promoção de atividades para a interação dos indivíduos envolvidos, visando aumentar o acesso aos benefícios de cidadania que ali existem;
- Coordenar, direcionar e estimular a escuta e a comunicação entre a equipe para que possam cumprir efetivamente os trabalhos da assistência;
- Desenvolver projetos e, juntamente com a equipe da rede socioassistencial, buscar medidas que estimulem a autonomia e a consciência cidadã da comunidade;

Trabalho do Psicólogo no CREAS

- Ouvir, acompanhar, orientar indivíduos e famílias que já se encontram em situações de risco;
- Promover grupos de apoio e orientação entre pessoas vítimas de violência doméstica, negligência, abuso, etc, de modo que elas possam se reinserir na sociedade;
- Acompanhamento familiar, direcionamento legal de vítimas de violência;
- Planejar ações para melhoria da comunidade e diminuição do desrespeito aos direitos humanos;

DESAFIOS

- Falta de investimentos
- Gestões não qualificadas
- Falta de conhecimento das equipes a respeito do trabalho do psicólogo na área
- Infraestrutura dos locais de trabalho onde, muitas vezes, não há um espaço adequado para os atendimentos

DESVALORIZAÇÃO

Apesar de ser de grande importância, a área social em nosso país não é valorizada como deveria.

O psicólogo que atua no SUAS enfrenta, além de todos os desafios citados, a desvalorização dessa área.

É estrutural e é gritante a falta de apoio que os profissionais têm.

Um ponto importante é que esta desvalorização já tem início na própria graduação onde, normalmente, se tem pouca atenção e espaço para discussões e aprendizados para com a área social. O que acaba por perpetuar a ideia inicial elitista da psicologia e, conseqüentemente, gera estigmas acerca destes psicólogos.

Também vale ressaltar o desafio de se fazer parte da comunidade que presta serviço, conseguir a confiança e o respeito dos que ali vivem. É indispensável que haja este vínculo entre o profissional e a comunidade.



ESTIGMAS

O atendimento clínico individual é o método mais famoso quando falamos em psicologia, porém, não é o único.

Ao atuar na assistência social, o psicólogo raramente presta atendimento clínico individual.

Nessa área, o profissional faz uso de outros métodos de intervenção como visitas domiciliares, grupos de apoio, etc.

Porém, devido aos estigmas, é comum que a população atendida, colegas de trabalho e até mesmo os próprios psicólogos esperem que se faça uso desse método.

Por esse motivo, é importante considerar o contexto social do trabalho e sair da zona de conforto do atendimento clínico, assim como educar a população e os colegas para evitar possíveis conflitos.

O Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) é uma iniciativa do Sistema Conselhos de Psicologia (CFP e CRPs), e tem como principal objetivo promover a qualificação da atuação profissional de psicólogos/as que atuam nas diversas políticas públicas.

O objetivo principal do CREPOP, é garantir que os profissionais tenham clareza das contribuições, objetivos e expectativas acerca da participação da psicologia nessas políticas públicas.

Assim, os conselhos disponibilizam esses materiais a fim de que "o conhecimento dessas práticas possa orientar o preparo dos futuros psicólogos já sintonizados com a realidade do mercado profissional."(Conselho Federal de Psicologia, p. 95).

Desse modo, além de ter sido usado como norteador desse trabalho, o CREPOP é um instrumento de grande importância para a garantia de uma atuação plena dos psicólogos na ativa.



Referências técnicas para atuação
de psicólogas(os) nos Centros
de Referência Especializado de
Assistência Social- CREAS

REFERÊNCIAS

CARDOSO, L. E. F. C.; GUIMARÃES, R. F.; da SILVA, R. B. O Papel do Psicólogo no Centro de Referência de Assistência Social. Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades, Vassouras, v. 13, n. 1, p. 112-123, jan./abr. 2022.

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. (2008). Conheça o CREPOP. Recuperado em setembro de 2022, de <http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-crepop-cras-suas.pdf>

Conselho Federal de Psicologia (2007). Referências Técnicas para atuação do/a Psicólogo/a no CRAS/SUAS. Brasília.

DE ARAÚJO SOUSA, Kairon Pereira. O TRABALHO DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Cadernos Cajuína, v. 2, n. 3, p. 41-50, 2017.

FIALHO, Juliana. O papel do psicólogo no CRAS e no CREAS. GESUAS, 2020. Disponível em: <<https://blog.gesuas.com.br/psicologo-no-cras-e-no-creas/>>. Acesso em: 05 nov. 2022.